ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE ERECHIM

PODER LEGISLATIVO

Processo Nº: 031/97 Data 18/09/1997

Nome: Vereador LUIZ ALBERTO BARELLA

Súmula: PROJETO DE LEI LEGISLATIVO Nº 024/97

Assunto: Denomia artéria de nossa cidade de "JOÃO MARIA GONÇALVES DE AZEVEDO".

Câmara Municipal de Erechim
APROVADO
Reunião: 29 SETEMBRO 97
Silverio Fortunato
Presidente

DISTRIBUIÇÃO

ENTRADA: 18.09.1997

PROTOCOLO: 18.09.1997

LIDO EM PLENÁRIO NA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 22.09.1997 E APÓS ENCAMINHADO À COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO, E POSTERIORMENTE À COMISSÃO DE URBANIZAÇÃO, TRANSPORTE E HABITAÇÃO:

22.09.1997

PARECER COMISSÃO JUSTIÇA E REDAÇÃO:

CONSTITUCIONAL

PARECER COMISSÃO URBANIZAÇÃO, TRANSPORTE E HABITAÇÃO:

CONSTITUCIONAL

SESSÃO ORDINÁRIA:

29.09.1997

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE ERECHIM

PODER LEGISLATIVO

Fls. 001

Câmara Municipal de Erechim
APROVADO
Reunião: 29 SETEMBRO/19 97

Silverio Fortunato
Presidente

PROJETO DE LEI LEGISLATIVO Nº 024/97

DENOMINA ARTÉRIA DE NOSSA CIDADE DE :

" JOÃO MARIA GONÇALVES DE AZEVEDO ".

DESPACHO DA PRESIDÊNCIA :

DETERMINO a Leitura em Plenário na Sessão Plenária Ordinária do dia 22 de setembro de 1.997, e após encaminha-se à Comissão de Justiça e Redação, e à Comissão de Urbanização, Transporte e Habitação, para apreciação.
Em, 22 de Setembro de 1.997.

Ver. SILVERIO FORTUNATO - Presidente

01 - MENSAGEM DE ENCAMINHAMENTO

02 - JUSTIFICATIVA

03 - PROJETO DE LEI LEGISLATIVO

04 - LOCALIZAÇÃO DA ARTÉRIA PARA A DENOMINAÇÃO

05 - MAPA DEMONSTRATIVO DA ARTÉRIA

06 - DOCUMENTAÇÃO DO HOMENAGEADO

07 - PARECER DA COMISSÃO

SALA DAS SESSÕES, 18 de Setembro de 1997.

CÂMARA MUNICIPAL DE ERECHIM
ENTRADA
Protocolo n.º 031/97
Data 18/09/97
PRESIDENTE

LUIZ ALBERTO BARELLA
Vereador do PTB

Ao Vereador: Edgar Paulo Marmentini
Para Relatar
Data: 24/09/97

Valdemar Artur Loch
Presidente da Comissão de
Justiça e Redação

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE ERECHIM

PODER LEGISLATIVO

Fls. 002

MENSAGEM DE ENCAMINHAMENTO

O Vereador infra-assinado, devidamente amparado na Lei Orgânica Municipal, encaminha para a tramitação legal, o presente Projeto de Lei Legislativo, pelo qual solicita a denominação de artéria de nossa cidade de " JOÃO MARIA GONÇALVES DE AZEVEDO ".

Solicita que, após os trâmites legais e aprovação do mesmo, sejam enviadas cópias à família do homenageado.

SALA DAS SESSÕES, 18 de Setembro de 1997

LUIZ ALBERTO BARELLA
Vereador do PTB

Fls. 003

J U S T I F I C A T I V A

João Maria Gonçalves de Azevedo (João Maria ou João Azevedo como ficaria conhecido mais tarde) nasceu no dia 14 de novembro de 1909, no então distrito de Sananduva, município de Lagoa Vermelha, filho de Nicolau Gonçalves de Azevedo e de Umbelina Gonçalves de Azevedo, casal que teve 14 filhos.

De origem humilde, desde os seus primeiros anos de existência aprendeu a conviver com as mais duras dificuldades de uma família numerosa e sem recursos, agravada pela distância de centros com alguma infra-estrutura como assistência médica, comércio e outros, bem como pela falta de transporte e estradas.

Dificuldades estas que em poucos anos roubaram a vida de 12 de seus irmãos, alguns por problemas abortivos e outros motivadas por doenças que hoje são facilmente combatidas ou até mesmo prevenidas com vacinas, restando-lhe a companhia da irmã Maria Eva que viveu até 1993.

Não tendo freqüentado a escola um dia sequer, pelo seu esforço e persistência, aproveitando-se das pessoas que visitavam sua casa, aprendeu a ler e escrever aliás com boa caligrafia, e aprendendo também as quatro operações matemáticas, ao ponto de efetuar cálculos "de memória" com facilidade.

Na procura de melhoria de vida, junto com seus pais mudou para diversas localidades, sendo que quando residiam em linha Anta Mansa, no município de Viadutos, na época em que os viajantes faziam seus percursos a cavalo, levando consigo tropas que faziam o transporte de mercadorias, seus pais abriram uma casa de pasto que abrigava os cavaleiros e ao mesmo tempo alimentava os animais. Porém devido ao surgimento de automóveis e caminhões o investimento redundou em fracasso.

Isto fez com que João saísse mundo afora a procura de um meio de sobrevivência. Foi então que lhe ofereceram a possibilidade de viajar com uma carroça sobre a qual levava um tigre enjaulado.

Como na época não existiam circos, o animal era atração por onde passava. Esta passagem da vida também não foi das melhores, pois muitas vezes dependeu da ajuda e abrigo por muitos dos lugares onde passou.

Esta fase no entanto, lhe proporcionou conhecer quase todo o Rio Grande do Sul e parte de Santa Catarina.

Nesta época teve sua primeira união conjugal que durou 11 anos, teve quatro filhos: Isaltino, Irma, José e Natália.

Sabendo que seu pai encontrava-se gravemente enfermo, passou a residir em Seção Pitanga, no então distrito de Aratiba, onde o mesmo faleceu no dia 11 de março de 1945.

Pouco tempo depois, um acontecimento mudaria radicalmente sua vida.

Ateu até os 36 anos de idade, como relataria mais tarde, foi levado a participar de uma pregação missionária e em dado momento se sentiu tocado pelas palavras que eram proferidas pelo pregador.

Depois de uma conversa reservada com um dos padres, iniciou uma mudança que o levaria a ser um dos católicos mais praticantes e assumidos que se possa conhecer.

Decidido a dar um novo rumo ao seu futuro, conheceu Maria Morandi, com quem casou em 13 de agosto de 1949 e com teve Antonio, o único filho.

Fls. 004

Quando tudo parecia lhe sorrir, sua esposa passou a contrair sucessivas doenças que embora em constante acompanhamento médico, a seguiram até a morte.
Movido por dificuldades financeiras e a procura de recursos médicos, buscou trabalho em Erechim, tendo sido acolhido no Patronato Agrícola e Profissional São José, pelo Padre Luiz Lize, atuando por 4 anos em trabalhos agrícolas.
Devido às constantes hospitalizações da esposa, buscou e com o auxílio do Padre Attílio Scapin, então vigário em Três Vendas, conseguiu emprego na União Erechim de Transportes Ltda., hoje Unetral, onde trabalhou 9 anos, até aposentar-se por invalidez.
Nesta época, teve o acompanhamento do Padre Hectore Fattore (Heitor como é conhecido).
Devido a sua fé e dedicação a religião católica, sempre teve um estreito relacionamento com os padres da congregação Missionários da Consolata que atuam na Paróquia e Seminário de Três Vendas.
Teve também grande importância em sua vida o Padre Ângelo Del Pin , que foi vigário da Paróquia de Três Vendas na época da construção da nova igreja.
Foi por ele convidado a residir numa casa próximo à igreja.
Padre Ângelo tratava o Seu João como era conhecido e a Dona Maria sua esposa, de pais, tão grande era o carinho entre eles e a dedicação do Padre foi grande ao ponto de o filho Antonio ser por ele auxiliado e orientado em seus estudos e no início de sua vida profissional.
Sua atuação junto à igreja, iniciada quando de sua conversão foi aumentando a cada passo, com o que assumiu inúmeras atividades, passando a condição de zelador da igreja e seus pertences, no que sempre foi acompanhado por sua esposa.
Este trabalho, feito sem visar compensação financeira, passou a ser a razão de sua existência, cuidando com carinho todo especial todos os pertences da igreja, com atenção aos detalhes.
Com sol forte ou chuva, lá estava ele limpando interna e externamente, cortando grama, plantando flores e folhagens.
Mas seu cuidado não se limitava a coisas materiais, aliás pode-se dizer que era totalmente desprendido de bens materiais, pois mesmo em tempos que enfrentou grandes crises financeiras dizia que nunca se era tão pobre ao ponto de não poder auxiliar os outros.
Este pensamento o levou a participar por longos anos da Sociedade São Vicente de Paula, pela qual tinha um carinho muito grande.
Desta participação ficou na lembrança a sua imagem com roupa simples, um chinelo no pé, um chapéu na cabeça e uma pasta em baixo do braço, batendo de porta em porta, por inúmeras vezes incompreendido, em busca de associados que mensalmente fizessem contribuição para a compra de gêneros alimentícios e roupas a serem distribuídos aos carentes.
Executou este trabalho apenas pelo amor ao próximo e por que dizia: "É um mandamento de Deus".
Até que suas forças o permitiram, já nos seus 83 anos, executou este trabalho, quando já era aconselhado por todos os que o encontravam de que desistisse de fazê-lo, pois a dificuldade em locomover-se aliado a pouca visão e audição tornavam extremamente perigoso deslocar-se nas vias públicas.

FLS. 005

Parou sem forças, mas lamentando por não ter encontrado ninguém que continuasse este trabalho que foi idéia sua e que com certeza garantiu conforto e alimentação a inúmeras famílias.

Sua assistência no entanto, não se limitava na busca de recursos. Talvez até as forças que tinha para enfrentar os próprios problemas e desafios, tenham vindo de sua disposição em procurar pessoas que necessitavam ajuda para curar seus males, de conforto espiritual ou de ajuda material.

Para os doentes, saía a busca de assistência médica, percorrendo centros de saúde, hospitais e médicos, visitando-os nos hospitais ou em suas residências, levando-lhes medicamentos conseguidos em doações ou por ele adquiridos.

Freqüentemente era visto auxiliando mendigos com alimentos e agasalhos, ocasiões em que conversava demoradamente buscando orientá-los para a vida e trabalho.

Para os desamparados, contatando com autoridades, entidades assistenciais, tendo conseguido abrigo para menores em locais como o Patronato São José, para idosos e abandonados como na Sociedade Jacinto Godoy (asilo);

Para casais desajustados, com palavras de reflexão e acompanhamento;

Para viciados, junto às associações de alcóolicos anônimos, tendo sido um dos membros fundadores e atuantes junto a associação de Três Vendas, sem nunca ter bebido ou fumado. Sua dedicação era tão grande que ao encontrar um embriagado, não lhe importava se era andarilho, ou quem quer que fosse, procurava convencer a participar dos encontros.

Muitos dos que conseguiu levar a estes encontros hoje estão salvos do vício.

Visitou prisioneiros na ânsia de fazê-los mudar de vida.

Muitas vezes foi incompreendido e até ameaçado, mas mesmo assim dizia não temer, pois fazia o que era agradável a Deus e isto é que importava.

Chegava ao ponto de privar-se de comer ou vestir melhor para auxiliar aos que julgava necessitar mais que a si próprio.

Não sabia mentir, nem que isto fosse uma necessidade para facilitar a solução de algum problema.

Católico praticante, participava e auxiliava em todas as missas que eram celebradas na Igreja Matriz de Três Vendas.

Em dado momento de sua vida, quando sua esposa Maria a quem muito amava parecia estar encontrando a saúde, ela foi acometida de grave moléstia e mesmo submetida a duas cirurgias seguidas veio a falecer no dia 24 de fevereiro de 1987.

Já nos seus 78 anos, encontrou novamente forças em sua fé e com apoio da família e amigos, retomou a caminhada pois acreditava ter ficado no mundo para completar algum trabalho, aumentando sua dedicação aos trabalhos comunitários.

Aos 83 anos, após uma enfermidade suas forças foram diminuindo e o fato de não mais poder executar os trabalhos que tanto o deixavam realizado, fizeram com que necessitasse de acompanhamento médico e uso contínuo de remédios, coisas que até aquele momento eram muito esporádicas em sua vida.

Devido a grande dificuldade de locomoção e de visão, passou a sofrer quedas com freqüência em ocasiões que dirigia-se a igreja, o que fazia diariamente.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE ERECHIM

PODER LEGISLATIVO

Fls. 006

Seguindo conselho médico, de amigos e até atendendo desejo seu, foi hospedado na Sociedade Beneficente Jacinto Godoy, aos 84 anos, pois lá podia deslocar-se com mais tranqüilidade, participar da missa diariamente e ter acompanhamento de enfermeiros.
Novamente sua fé, sua facilidade de relacionamento e sua humildade contagiou a todos desde administradores, funcionários aos colegas idosos. Sua família que o acompanhava e com a qual convivia nos finais de semana, indagava-o sobre sua opção em continuar na Sociedade ou voltar com a família, ocasiões em que ele dizia estar se sentindo muito bem assistido e contente por poder continuar a fazer alguma coisa de útil para o mundo, se já não materialmente, ao menos através de suas orações diárias na capela.
Por algumas vezes esteve muito enfermo e no dia 26 de março de 1995, aos 85 anos e 4 meses, por problemas cardíacos, veio a falecer.
Sua morte, ao contrário de uma vida conturbada que teve, foi tranqüila, digna de quem cumpriu toda a missão que lhe foi confiada para este mundo.
Numa coincidência com a morte de sua esposa, ambos faleceram às 19 horas, horário em que a missa na Igreja Nossa Senhora da Salete de Três Vendas, onde tanto participara, estava começando.
Com certeza ao chegar sua hora, estava devidamente preparado, pois esta sempre foi uma preocupação a cada momento da vida.
Em seu funeral, os missionários da consolata com quem conviveu, especialmente o Padre Hectore Fattore seu amigo de tantos anos, ressaltaram sua vida exemplar após sua conversão e todo o trabalho executado em prol de sua família, da comunidade, com a tristeza de uma grande perda, mas com a certeza de que o Céu terá sido o seu destino, junto a sua amada e também exemplar esposa Maria.

SALA DAS SESSÕES, 18 de Setembro de 1997

LZ Barella

LUIZ ALBERTO BARELLA
Vereador do PTB

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE ERECHIM

PODER LEGISLATIVO

Fls. 007

PROJETO DE LEI LEGISLATIVO Nº 024/97

DENOMINA ARTÉRIA DE NOSSA CIDADE DE " JOÃO MARIA GONÇALVES DE AZEVEDO".

Art. 1º - É dada a denominação de JOÃO MARIA GONÇALVES DE AZEVEDO uma Artéria de nossa cidade;

Art. 2º - A artéria localiza-se no Loteamento Paradiso entre as Quadras 2,3 e 1,4, iniciando na Rua Vitorio Luiz Zaffari até a Av CALDAS JUNIOR, Direção Leste-Oeste.

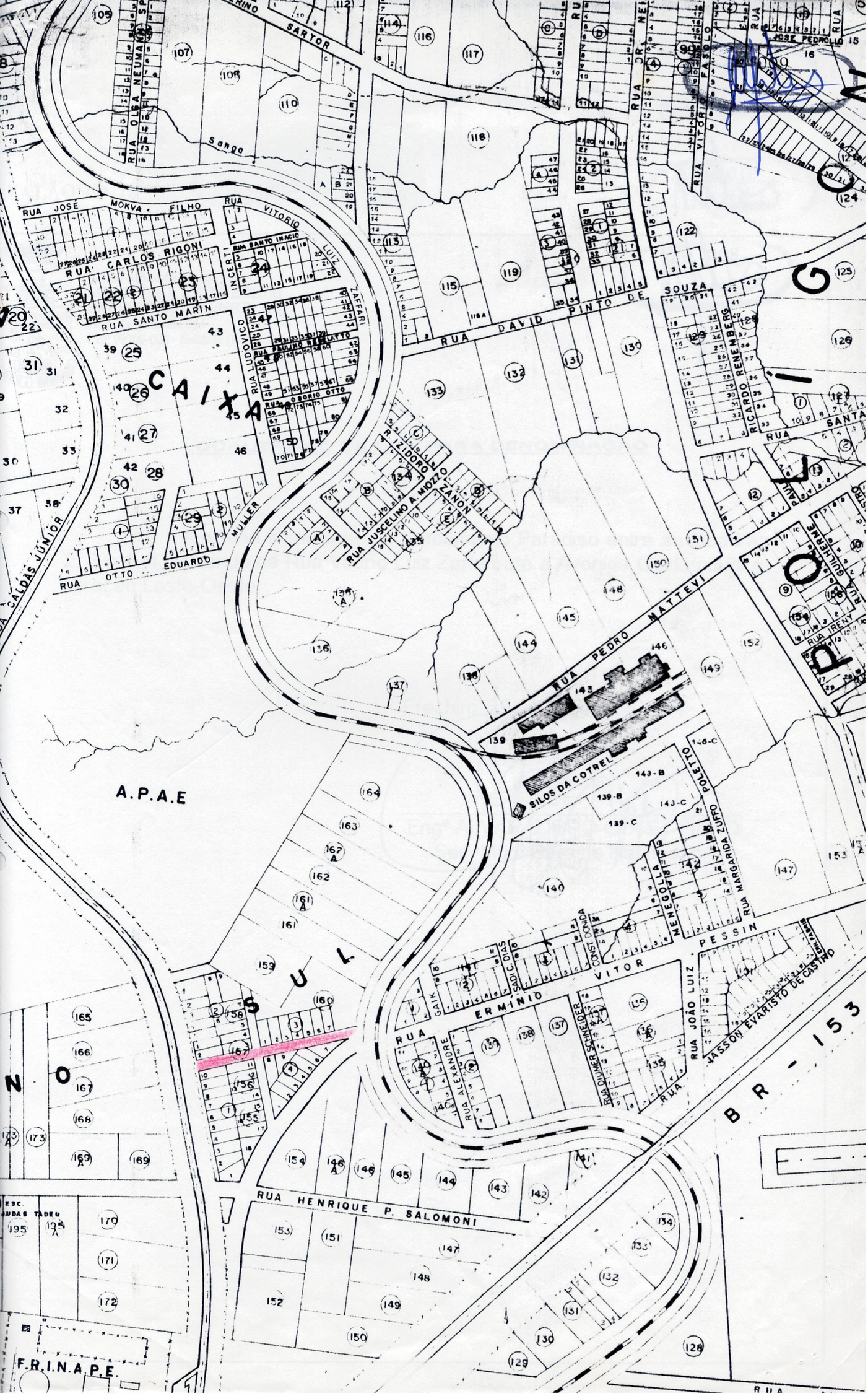
Art. 3º - As Placas Indicativas conterão os seguintes dizeres " Rua JOÃO M. AZEVEDO ".

Art. 4º - Revogam-se as disposições em contrário;

Art. 5º - Esta Lei entrará em vigor a partir da data de sua publicação.

SALA DAS SESSÕES, 18 de Setembro de 1997.

LUIZ ALBERTO BARELLA
Vereador do PTB



RUA JOSÉ MOKVA FILHO
RUA CARLOS RIGONI
RUA SANTO MARIN
RUA VITORIO LUIZ ZAFFARI
RUA LUDOVICO INCERTI
RUA SANTO INACIO
RUA PAULINO REBELATTO
RUA OSORIO OTTO
CAIXA
RUA OTTO EDUARDO MULLER
RUA CALDAS JÚNIOR
RUA DAVID PINTO DE SOUZA
RUA JUSCELINO A. MIOZZO
RUA PEDRO MATTEVI
SILOS DA COTREL
A.P.A.E
RUA ERMINIO VITOR PESSIN
RUA ALEXANDRE GAIK
RUA DIUMER SCHNEIDER
RUA JOÃO LUIZ
RUA MARGARIDA ZUFFO POLETTO
RUA MENEGOLLA
RUA JASSON EVARISTO DE CASTRO
RUA HENRIQUE P. SALOMONI
F.R.I.N.A.P.E.
BR - 153
RUA VITORIO FASOLO
RUA JOSE PEDROLLO
RUA OLGA NEUMANN
RUA SARTOR
RUA IRENY
RUA GUILHERME

Estado do Rio Grande do Sul
MUNICÍPIO DE ERECHIM
PREFEITURA MUNICIPAL
Praça da Bandeira, 354
CEP 99700-000 - Erechim (RS)

Fls. 008

LOCALIZAÇÃO DE RUA PARA DENOMINAÇÃO

A artéria localiza-se no Loteamento Paradiso entre as Quadras 2, 3 e 1, 4, iniciando na Rua Vitorio Luiz Zaffari até a Avenida Caldas Junior, Direção Leste-Oeste.

Erechim, 29 de Agosto de 1997

Engº ALVARIZIDRO COREY FILHO
Sec. Mun. Obras e Habitação

local0.doc

TALÃO Nº 19 PAG. Nº Fls. 010

República dos Estados Unidos do Brasil

Registro Civil das Pessoas Naturais

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

MUNICIPIO DE ERECHIM

1º. DISTRITO

ANTIGAMENTE: PAIOL GRANDE — BOA VISTA DO ERECHIM — JOSÉ BONIFÁCIO

Theodoro Tedesco
OFICIAL
Melinda Leopoldina Tedesco
e Leonel A. Tedesco
SUB-OFICIAIS

Certifico que a fls. 67 do livro nº 14 de registros de casamentos, foi feito o assento do matrimonio de João Maria Gonçalves de Azevedo e Maria Morandi, contraido perante o juiz Municipal David Pinto de Souza e as testemunhas Vitorio Morandi e Pedro de Pelton, maiores, [illegible]

Ele, nascido em Lagoa Vermelha, aos 14 de Novembro de 1909, profissão agricultor, domiciliado e residente neste distrito filho de Nicolau e Umbelina Gonçalves de Azevedo de falecida.

Ela, nascida em Rio Novo Pl. municipio aos 2 de março de 1929, profissão agricultora, domiciliada e residente neste distrito filha de Guerino Morandi e Justina Morandi falecida.

a qual passa assinar-se Maria de Azevedo

Foram apresentados os documentos a que se refere o art. 180 ns. 1 a 4 do Código Civil Brasileiro.

Observações: Nihil

Cartorio do Registro Civil
THEODORO TEDESCO
OFICIAL
MELINDA L. TEDESCO
LEONEL A. TEDESCO
SUB-OFICIAIS
ERECHIM — R. G. S.

ISENTA DE SELO
Dec. 18.542 de 24-12-1928
Art. 31

O referido e verdade e dou fé.

Erechim, 13 de Agosto de 1949.

República Federativa do Brasil

Fls. 01

Registro Civil das Pessoas Naturais

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PODER JUDICIÁRIO
MUNICÍPIO DE ERECHIM
DISTRITO DA SEDE

FIRMAS:
Tab° Rua Andrade Neves 159 °
Tab° Rua Andrade Neves 90,
Alegre, RS
Tab° Av. Bernardino Corrêa 215,
Paulo, SP

LUCIANO GARY TEDESCO
OFICIAL AJUDANTE
CPF 253 772 560 - 34

CERTIDÃO DE ÓBITO

Certifico que, revendo no Cartório a meu cargo o livro "C" Nº 14 .-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

nele às folhas 106 sob nº 8.333.- consta o termo de Registro de Falecimento de

"JOÃO MARIA GONÇALVES DE AZEVEDO"

de cor branca sexo masculino ocorrido em domicílio, Soc Benef Jacin-
o Godoi, Av. 7 de Setembro nº2141, no dia vinte e seis(26) de março

-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.- de 19 95.- ,às dezenove horas, profissão aposentado

natural de Lagoa Vermelha, RS domiciliado e residente em

nesta cidade .-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.

Fls. 012

MINISTÉRIO DA GUERRA

(1) 3ª R. M. (1) 9ª C.R.

O Escrivão Eleitoral inscrito Eleitor sob N. 2126 nesta 2ª Zona

CERTIFICADO DE RESERVISTA DE 3ª CATEGORIA

ELEITORAL.

Nº 854079 (3)

Fechado em 15 de 2 de 44

Certifico que o cidadão João Maria Gonçalves de Azevedo (1)
da classe de 1909, alistado no ano de 1930 (1) e sorteado no
ano de 1931 pelo município de Vila Vermelha, (1)
Estado de S. Catharina, (1) é considerado reservista
de 3ª categoria.

A) Identificação

Filho de Nicolau Gonçalves de Azevedo (1)
e de Rosa Belmina Gonçalves de Azevedo (1)
Natural de Estado de S. Catharina (1)
Município Vila Vermelha (1)
Cidade (lugar) (1)
Data de nascimento 1-11-909 (1)
Vacinado? Sim Lê? Sim Escreve? Sim (1)
Profissões sucessivas Lavrador (1)
Especialidade (1)
Outras notas

Cor Branca (1)
Cabelo Preto (1)
Olhos Castanhos (1)
Altura 1,70 (1)
Nariz afilado (1)
Rosto Oval (1)
Bôca Pequena (1)
Sinais particulares não (1)

(1 ou 2)

Ou

Impressão digital (polegar direito) (4)

VISTO
Erechim 8/XI/1945
Juiz Eleitoral

João Maria Gonçalves de Azevedo
(Assinatura do reservista) (2)

B) Mobilização

Vai residir em (1)
(Cidade e, si possivel, rua e número)

Em caso de mobilização deverá apresentar-se { Cidade (lugar) (1)
No dia de mobilização. (1)

(1) Santa Cecília 14 de Fevereiro de 1944

(Ass.) [illegible]
Chefe da 9ª C. R.

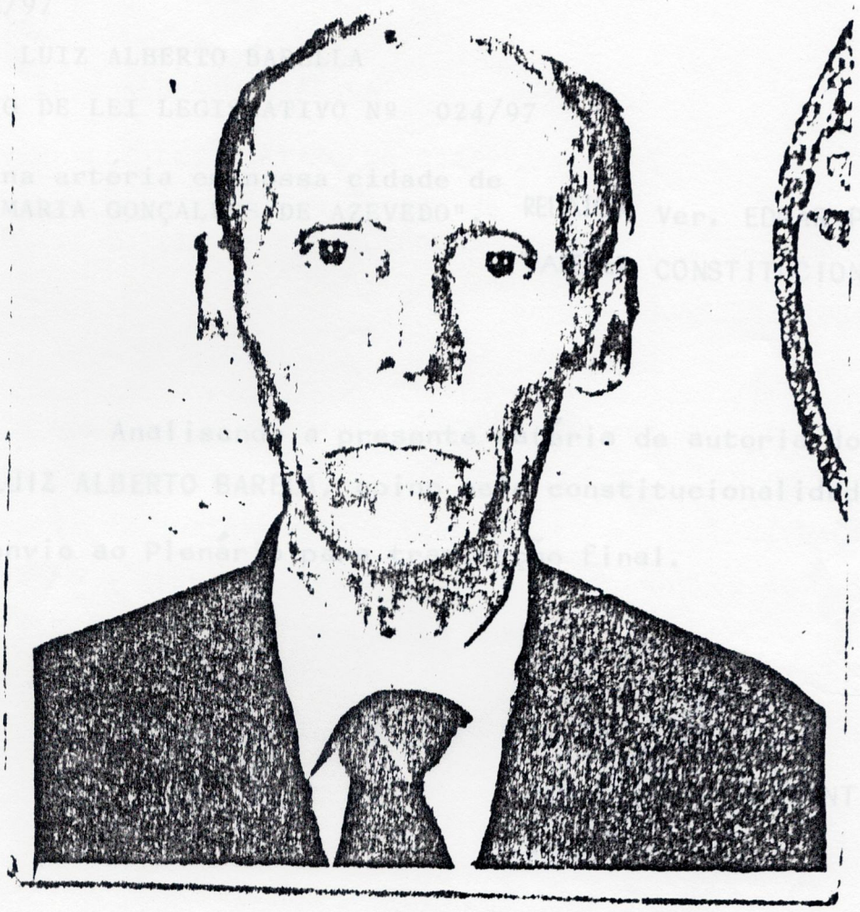
OBSERVAÇÕES:

A). Este certificado poderá ser substituído oportunamente pela caderneta correspondente.

B) Em caso de mobilização o reservista deverá apresentar-se à autoridade local (civil) se ai não houver guarnição militar), afim de obter meio de transporte até o lugar do Centro de Mobilização que lhe foi atribuido.

(1) Preenchido pela Chefia da Circunscrição de Recrutamento.
(2) Preenchido pelo reservista, si souber ler e escrever.
(3) Número de ordem dado pela Diretoria de Recrutamento.
(4) Tomada na sede da Circunscrição de Recrutamento, ou da Junta de Alistamento, e autenticada com o respectivo carimbo.

Cartório do Registro Civil
CODORO TEDESCO
OFICIAL
MELINDA L. TEDESCO
LEONILA A. [illegible]
SUBSTITUTAS
ERECHIM R. G.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Erechim

Poder Legislativo

Fls. 014

COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

PROTOCOLO N.º:

PROCESSO N.º: 031/97

AUTOR: Vereador LUIZ ALBERTO BARELLA

MATÉRIA: PROJETO DE LEI LEGISLATIVO Nº 024/97

EMENTA: Denomina artéria em nossa cidade de "JOÃO MARIA GONÇALVES DE AZEVEDO".

RELATOR: Ver. EDGAR PAULO MARMENTIN

PARECER: CONSTITUCIONAL

Analisando a presente matéria de autoria do Nobre Vereador LUIZ ALBERTO BARELA, opino pela constitucionalidade da mesma, e envio ao Plenário para tramitação final.

EDGAR PAULO MARMENTINI
Ver. Relator

ACOMPANHA O PARECER

CÂMARA MUNICIPAL DE ERECHIM
APROVADO PELA COMISSÃO
DE JUSTIÇA E REDAÇÃO
Reunião: 29 / 09 / 1997
PRESIDENTE

Câmara Municipal de Erechim
APROVADO
Reunião: 29 SETEMBRO/19 97
Silverio Fortunato
Presidente

015

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Erechim

Poder Legislativo

COMISSÃO DE URBANIZAÇÃO, TRANSPORTE E HABITAÇÃO

PROTOCOLO N.º:

PROCESSO N.º: 031/97

AUTOR: Vereador LUIZ ALBERTO BARELLA

MATÉRIA: PROJETO DE LEI LEGISLATIVO Nº 024/97

EMENTA: Denomina artéria em nossa cidade de "JOÃO MARIA GONÇALVES DE AZEVEDO".

RELATOR: Ver. NEUTON L. PICCOLI

PARECER: CONSTITUCIONAL

Após a análise da documentação anexada ao presente PROJETO DE LEI de origem LEGISLATIVA, opino pela CONSTITUCIONALIDADE da matéria, pois o mesmo está devidamente alicerçada na atual LEGISLAÇÃO .

Encaminho o presente PARACER aos demais menbros da COMISSÃO, e após ao PLENÁRIO, para tramitação final.

CÂMARA MUNICIPAL, 26 de SETEMBRO DE 1.997

NEUTON LUIZ PICCOLI
Ver. Relator

ACOMPANHA O PARECER:

CÂMARA MUNICIPAL DE ERECHIM
APROVADO PELA COMISSÃO DE URBANIZAÇÃO, TRANSPORTE E HABITAÇÃO
Reunião: 29 / 09 / 1997

PRESIDENTE

Câmara Municipal de Erechim
APROVADO
Reunião: 29 SETEMBRO 19 97

Silverio Fortunato
Presidente

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE ERECHIM

GABINETE DA PRESIDÊNCIA

227/97 - ZB

Erechim, RS, 30 de Setembro de 1.997.

Senhor Prefeito:

Ao cumprimentá-lo cordialmente, vimos através do presente, levar ao conhecimento de Vossa Excelência, que esta Casa de representação popular esteve reunida em Sessão Ordinária na data de 29 de Setembro/97, oportunidade em que tramitou na pauta da Ordem do Dia, o expediente abaixo relacionado e anexado a presente para os devidos fins.

PROJETO DE LEI LEGISLATIVO Nº 024/7
Autoria Ver. **LUIZ ALBERTO BARELLA**
Denomina artéria em nossa cidade de "JOÃO MARIA GONÇALVES DE AZEVEDO".

APROVADO.

Certos de sua atenção, aproveitamos o ensejo para renovar votos de apreço e distinta consideração.

Atenciosamente

Vereador **SILVERIO FORTUNATO**
Presidente da Câmara de Vereadores

Exmo. Sr.
LUIZ FRANCISCO SCHMIDT
DD. Prefeito Municipal
Nesta

Av. Comandante Salomoni, s/nº - Caixa Postal, 613 - Fones: (054) 321.4833 e 321.4871 - Fax: (054) 522.2979 - Cep 99.700-000 - Erechim - RS

Estado do Rio Grande do Sul
MUNICÍPIO DE ERECHIM
PREFEITURA MUNICIPAL
Praça da Bandeira, 354
CEP 99700-000 - Erechim (RS)

LEI no. 2.970, DE 30 DE SETEMBRO DE 1997.

DENOMINA ARTÉRIA DE NOSSA CIDADE DE "JOÃO MARIA GONÇALVES DE AZEVEDO."

LUIZ FRANCISCO SCHMIDT, Prefeito Municipal de Erechim, Estado do Rio Grande do Sul, no uso de atribuições conferidas pela Lei Orgânica do Município:

FAÇO SABER, que o Poder Legislativo aprovou, e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

Art. 1o. - é dada a denominação de "**JOÃO MARIA GONÇALVES DE AZEVEDO**", a uma artéria de nossa cidade.

Art. 2o. - A artéria localiza-se no Loteamento Paradiso, entre as Quadras 2, 3 e 1, 4, iniciando na Rua Vitorio Luiz Zaffari até a Avenida Caldas Junior, direção Leste-Oeste.

Art. 3o. - As placas indicativas conterão os seguintes dizeres: Rua "**JOÃO M. AZEVEDO**".

Art. 4o. - Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 5o. - Esta Lei entrará em vigor a partir da data de sua publicação.

ERECHIM-RS, 30 DE SETEMBRO DE 1997.

Schmidt

LUIZ FRANCISCO SCHMIDT
Prefeito Municipal

Registre-se e publique-se.
Data supra.

DOUGLAS LUIS SANTIN
Sec. Mun. de Administração